

# **WEG Drives & Controls - Automação Ltda.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo  
em 31 de Dezembro de 2019 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administradores da  
WEG Drives & Controls - Automação Ltda.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da WEG Drives & Controls - Automação Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Drives & Controls - Automação Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 05 de março de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC



Otávio Ramos Pereira  
Contador  
CRC nº 1 RS 057770/O-2

# WEG DRIVES & CONTROLS – AUTOMAÇÃO LTDA.

## Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em 31 de dezembro de 2019



Senhores Quotistas.

Atendendo as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 2020.

A Administração.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais



	Notas	31/12/19	31/12/18
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	223.920	238.679
Aplicações financeiras	5	32.033	-
Clientes	6	131.766	123.741
Estoques	7	283.977	255.371
Tributos a recuperar	8	24.234	20.118
Outros ativos circulantes		8.922	2.921
		<b>704.852</b>	<b>640.830</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Depósitos judiciais	15.d	1.526	799
Tributos diferidos	10	-	64
Tributos a recuperar	10	4.483	3.298
Outros ativos não circulantes		1.116	1.130
Investimentos		-	4
Imobilizado	11	172.920	162.981
Direito de uso em arrendamento	12	3.338	-
Intangível	13	12.328	12.534
		<b>195.711</b>	<b>180.810</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>900.563</b>	<b>821.640</b>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais



	Notas	31/12/19	31/12/18
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores		58.738	47.992
Empréstimos e Financiamentos	14	16.825	22.702
Obrigações sociais e tributárias		34.329	27.972
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		13.279	17.000
Adiantamento de clientes		8.673	5.369
Participação nos lucros		20.878	16.735
Arrendamento mercantil		830	-
Provisão para garantias de produtos		24.493	28.464
Outros passivos circulantes		18.856	16.886
		<b>196.901</b>	<b>183.120</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	14	13.926	49.846
Partes Relacionadas	9	1.335	72
Provisão para contingências	15	30.515	38.769
Tributos diferidos	8	4.891	-
Arrendamento mercantil		2.628	-
Outros passivos não circulantes		5.447	4.293
		<b>58.742</b>	<b>92.980</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>255.643</b>	<b>276.100</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	17.a	235.011	235.011
Reservas de lucros		398.702	297.736
Ajuste de avaliação patrimonial		11.207	12.793
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>644.920</b>	<b>545.540</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>900.563</b>	<b>821.640</b>



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Demonstração do Resultado do Exercício | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais



	Notas	31/12/19	31/12/18
<b>Receita líquida</b>	18	<b>965.377</b>	<b>795.205</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	19	(683.670)	(593.833)
<b>Lucro bruto</b>		<b>281.707</b>	<b>201.372</b>
Despesas com vendas	19	(81.931)	(73.236)
Despesas administrativas	19	(36.911)	(33.672)
Outros resultados operacionais	20	(32.211)	(26.547)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>130.654</b>	<b>67.917</b>
Receitas financeiras	21	21.911	24.192
Despesas financeiras	21	(12.513)	(13.904)
<b>Lucros antes dos impostos</b>		<b>140.052</b>	<b>78.205</b>
Impostos correntes	22	(2.680)	(395)
Impostos diferidos	22	(4.956)	3.678
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>132.416</b>	<b>81.488</b>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Demonstração do Resultado Abrangente | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais



	31/12/19	31/12/18
<b>Lucro líquido</b>	<b>132.416</b>	<b>81.488</b>
Valores que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente atribuível aos:</b>	<b>132.416</b>	<b>81.488</b>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido
		Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Custo Atribuído		Total
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>235.011</b>	<b>16.981</b>	<b>18.016</b>	<b>199.616</b>	<b>14.412</b>	<b>-</b>	<b>484.036</b>
Reversão de dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	16	16
Ajuste de avaliação patrimonial:							
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	(1.619)	1.619	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	81.488	81.488
Destinações propostas:							
Incentivos fiscais	-	38.628	-	-	-	(38.628)	-
Reserva Legal	-	-	2.143	-	-	(2.143)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	22.352	-	(22.352)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>235.011</b>	<b>55.609</b>	<b>20.159</b>	<b>221.968</b>	<b>12.793</b>	<b>-</b>	<b>545.540</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.586)	1.586	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	132.416	132.416
Destinações propostas:							
Incentivos fiscais	-	54.917	-	-	-	(54.917)	-
Reserva Legal (17.c)	-	-	3.875	-	-	(3.875)	-
Juros sobre capital próprio (17.b)	-	-	-	-	-	(33.036)	(33.036)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	42.174	-	(42.174)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>235.011</b>	<b>110.526</b>	<b>24.034</b>	<b>264.142</b>	<b>11.207</b>	<b>-</b>	<b>644.920</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

Demonstração do Fluxo de Caixa | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais



## CONTROLADORA

31/12/19 31/12/18

## Atividades operacionais

Lucro antes dos impostos	140.052	78.205
Depreciações e amortizações	17.640	15.407
Despesas com plano de opções de compra de ações	65	-
Provisão para risco de crédito	(1.903)	1.615
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.254)	6.471
Provisão para perdas nos estoques	505	(717)
Provisão com garantia de produtos	(3.971)	7.928
Baixa de ativos não circulantes	526	172
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	3.179	4.176
Rendimento s/ aplicações financeiras	(40)	-
Participação no resultado – colaboradores	30.464	25.316
	<b>178.263</b>	<b>138.573</b>

Aumento nas contas a receber	(18.133)	(32.756)
Aumento nos estoques	(29.111)	(102.834)
Aumento nas contas a pagar	18.709	15.682
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.680)	(395)
Pagamento da participação no resultado – colaboradores	(26.029)	(24.324)

## Fluxo de caixa líquido originado/(aplicado) em atividades operacionais

**121.019 (6.054)**

## Atividades de investimento

Aquisição de imobilizado	(26.945)	(21.315)
Aquisição de intangível	(315)	(78)
Aplicações financeiras	(31.997)	-
Resgate de aplicações financeiras	4	-
Recebimento na venda de ativo imobilizado e intangível	253	558

## Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento

**(59.000) (20.835)**

## Atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos obtidos	83	159
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(41.487)	(19.210)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3.572)	(4.205)
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(31.802)	(13.325)

## Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento

**(76.778) (36.581)**

## Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa

**(14.759) (63.470)**

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	238.679	302.149
--	---------	---------

<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>223.920</b>	<b>238.679</b>
--	----------------	----------------

## **1. INFORMAÇÕES SOBRE A SOCIEDADE**

A WEG Drives & Controls Ltda. é uma Sociedade limitada, com sede em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa integrante do Grupo WEG, e tem como atividade preponderante a fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial; incluindo a fabricação e comercialização de: máquinas equipamentos e sistemas integrados; controladores programáveis; componentes eletromecânicos e eletrônicos; e instrumentos para medição de grandezas físicas, mecânicas e elétricas. Desenvolvimento de programas para computadores e máquinas de tratamento de informações e respectivas técnicas associadas (software), estruturação e elaboração de bases de dados, através de parques fabris localizados no Brasil.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Sociedade, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Estas práticas contábeis são equivalentes aos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2020.

### **2.1 Conversão de moeda estrangeira**

#### **a) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade localizada no Brasil.

#### **b) Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **2.3 Aplicações financeiras**

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

### **2.4 Clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas esperadas sobre os valores a receber.

### **2.5 Estoques**

Os estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Sociedade custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: realização, baixa rotatividade e estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Sociedade. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

## **2.6 Imobilizado**

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Sociedade reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

## **2.7 Direito de uso em arrendamentos**

Todos os arrendamentos em que a Sociedade atua como arrendatária são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamento realizados.

## **2.8 Intangível**

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

## **2.9 Pesquisa, desenvolvimento e inovação**

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhorias em produtos e processos.

## **2.10 Provisões para contingências**

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

## **2.11 Provisão para garantias**

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

## **2.12 Participação nos resultados**

A Sociedade provisiona a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício de acordo com o atingimento das metas.

## **2.13 Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo contrato social da Sociedade.

## **2.14 Plano de pensão**

A Sociedade patrocina um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados

na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

## **2.15 Instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros da Sociedade incluem:

- a) Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de custo acrescido de rendimento, que equivale ao valor justo;
- b) Aplicações financeiras:** O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;
- c) Empréstimos e financiamentos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Sociedade e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
  - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

## **2.16 Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando todas as correspondentes condições contratuais foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, a subvenção é reconhecida como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

## **2.17 Receita de contrato com cliente**

A receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente no momento em que o cliente recebe o produto.

É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

## **2.18 Impostos e contribuições**

### **a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

### **b) Demais impostos**

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

## **2.19 Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019**

Novas normas são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e foram adotadas pela Sociedade:

### **a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) Arrendamentos**

A Sociedade adotou o novo pronunciamento a partir de 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação de informações comparativas.

Em relação aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Sociedade optou por reconhecer o ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data da aplicação inicial.

### **b) ICPC 22 (IFRIC 23) Incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro**

A Sociedade aplicou a nova interpretação a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo que a aplicação desta interpretação não apresentou impacto sobre o resultado da Sociedade.

## **2.20 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2020**

Novas normas ou alterações de normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A aplicação destes novos pronunciamentos não apresenta impactos sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

## **3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As informações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) determinação da provisão para perdas em estoque;
- c) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- d) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;
- e) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- f) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- g) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- h) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.





#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/19	31/12/18
a) Caixa e bancos	139	365
b) Aplicações financeiras	223.781	238.314
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	223.781	238.314
<b>TOTAL</b>	<b>223.920</b>	<b>238.679</b>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados em títulos privados de instituições de primeira linha e operações compromissadas.

São remuneradas por taxa média de 100,40% do CDI (101,42% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/19	31/12/18
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas e Fundos	32.033	-
<b>TOTAL</b>	<b>32.033</b>	<b>-</b>

As aplicações financeiras são remuneradas por taxa média pós-fixada de 101,29% do CDI.

#### 6. CLIENTES

	31/12/19	31/12/18
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	131.519	124.274
Mercado externo	1.299	2.422
<b>SUBTOTAL</b>	<b>132.818</b>	<b>126.696</b>
Provisão com perdas de créditos de clientes	(1.052)	(2.955)
<b>TOTAL</b>	<b>131.766</b>	<b>123.741</b>
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	2.167	979
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	123.347	116.730
Vencidas:	9.471	9.966
Em até 30 dias	5.834	5.636
De 31 até 90 dias	1.505	514
De 91 até 180 dias	320	266
Acima de 180 dias	1.812	3.550
<b>TOTAL</b>	<b>132.818</b>	<b>126.696</b>

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>(1.340)</b>
Perdas baixadas no exercício	979
Constituição de provisão no exercício	(2.725)
Reversão de provisão no exercício	131
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(2.955)</b>
Perdas baixadas no exercício	2.167
Constituição de provisão no exercício	(761)
Reversão de provisão no exercício	497
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>(1.052)</b>



## 7. ESTOQUES

	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Produtos acabados	86.419	69.817
Produtos em elaboração	74.621	48.567
Matérias-primas e outros	104.094	121.683
Importações em andamento	21.886	17.842
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(3.043)	(2.538)
<b>TOTAL</b>	<b>283.977</b>	<b>255.371</b>

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>(3.255)</b>
Reversão de provisão no exercício	1.390
Constituição de provisão no exercício	(673)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(2.538)</b>
Reversão de provisão no exercício	413
Constituição de provisão no exercício	(918)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>(3.043)</b>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas nos custos dos produtos vendidos.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	6.950	6.273
ICMS	4.872	5.723
IPI	1.277	1.311
IRPJ/CSLL a compensar	8.992	7.766
IRF sobre aplicações financeiras	3.563	-
PIS/COFINS	1.630	1.025
Reintegra	1.406	1.313
Outros	27	5
<b>TOTAL</b>	<b>28.717</b>	<b>23.416</b>
Ativo circulante	24.234	20.118
Ativo não circulante	4.483	3.298

Os créditos serão realizados pela Sociedade, no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.



## 9. PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as empresas do Grupo.

<b>CONTAS PATRIMONIAIS</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Clientes</b>	<b>18.269</b>	<b>13.847</b>
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	16.956	12.929
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	70	67
WEG Automação Critical Power Ltda.	59	59
Paumar S/A Indústria e Comércio	11	275
WEG Amazônia S.A.	4	7
Transformadores do Nordeste Ltda.	2	2
RF Reflorestadora Ltda.	1	1
TGM Ind e Com de Turbinas e Transmissões Ltda.	1	-
Hidráulica Industrial – Indústria e Comércio Ltda.	-	1
WEG (Changzhou) Automation Equipmen Co., Ltd	618	-
WEG France SAS	264	29
WEG Electric Corporation	233	268
WEG Germany GMBH	21	-
WEG Peru S.A.	15	164
WEG Colômbia S.A.S.	8	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	6	1
WEG (Nantong) Electric Motors Co. Ltd.	-	44
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Fornecedores</b>	<b>1.747</b>	<b>829</b>
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	1.507	637
RF Reflorestadora Ltda.	171	136
Paumar S/A Indústria e Comércio	63	56
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	2	-
WEG Drives & Controls – Automação Ltda.	4	-
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Administração de recursos financeiros</b>	<b>1.335</b>	<b>72</b>
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	1.335	72
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>256.094</b>	<b>253.340</b>
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	253.789	251.451
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	773	883
Paumar S/A Indústria e Comércio	259	538
TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.	222	39
RF Reflorestadora Ltda.	41	117
WEG Amazônia S.A.	35	14
Hidráulica Industrial – Indústria e Comércio Ltda.	24	20
WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A.	8	12
WEG France SAS	520	29
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	201	73
WEG Benelux S.A.	88	-
WEG Electric Corp.	76	-
WEG Germany GmbH	21	-
WEG Equipamientos Elétricos S.A.	20	-
WEG Peru S.A.	9	164
WEG Colômbia S.A.S.	8	-

**Informações adicionais:**



**a) Operações comerciais**

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes;

**b) Administração dos recursos financeiros**

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo.

## 10. TRIBUTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

**a) Composição dos valores:**

	31/12/19	31/12/18
Diferenças temporárias:		
Provisões:		
Contingências trabalhistas e cíveis	4.877	9.027
Tributos em discussão judicial	1.439	1.323
Perdas com créditos de clientes	358	1.005
Perdas com estoques sem giro	1.034	863
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	2.536	2.507
Fretes e comissões sobre vendas	1.372	1.400
Serviços de terceiros	10.068	10.909
Participação dos colaboradores no resultado	7.145	5.685
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	(1.431)	(1.632)
Depreciação de amortização de ágio fiscal x contábil	(2.920)	(2.522)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(25.607)	(23.424)
Outras	1.455	1.513
Custo atribuído do ativo imobilizado	(5.217)	(6.590)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.891)</b>	<b>64</b>
Ativo não circulante	-	64
Passivo não circulante	(4.891)	-

**b) Prazo estimado de realização**

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

## 11. IMOBILIZADO

	31/12/19	31/12/18
Terrenos	167	167
Construções e instalações	22.020	21.256
Equipamentos	362.660	344.376
Móveis e utensílios	10.577	10.005
Hardware	7.126	6.098
Imobilizações em curso	4.083	3.350
Outros	3.326	2.793
<b>Total imobilizado</b>	<b>409.959</b>	<b>388.045</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(237.039)</b>	<b>(225.064)</b>
Construções e instalações	02 a 03	(8.101)
Equipamentos	05 a 20	(218.103)
Móveis e utensílios	07 a 10	(6.065)
Hardware	20 a 50	(4.436)
Outros	-	(334)
<b>TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>172.920</b>	<b>162.981</b>

**WEG DRIVES & CONTROLS – AUTOMAÇÃO LTDA.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

Classe do Imobilizado	31/12/18	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Depreciações	31/12/19
Terrenos	167	-	-	-	-	167
Construções e instalações	13.621	451	314	-	(467)	13.919
Equipamentos	136.807	1.281	21.555	(701)	(14.385)	144.557
Móveis e utensílios	4.434	-	828	(49)	(701)	4.512
Hardware	2.117	3	1.216	(22)	(624)	2.690
Imobilizações em curso	3.350	(1.735)	2.468	-	-	4.083
Adiantamentos a fornecedores	2.160	-	484	-	-	2.644
Outros	325	-	80	(7)	(50)	348
<b>TOTAL</b>	<b>162.981</b>	<b>-</b>	<b>26.945</b>	<b>(779)</b>	<b>(16.227)</b>	<b>172.920</b>

**12. DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTOS**

A Sociedade adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (IFRS 16) Arrendamentos, o qual introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários.

	31/12/19	31/12/18
Imóveis	4.230	-
<b>Total de arrendamento mercantil</b>	<b>4.230</b>	<b>-</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(892)</b>	<b>-</b>
Imóveis	(892)	-
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>3.338</b>	<b>-</b>

**a) Síntese da movimentação do direito de uso em arrendamentos:**

Classe	31/12/18	Arrendamentos	Baixas	Depreciação	31/12/19
Imóveis	-	4.230	-	(892)	3.338
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>4.230</b>	<b>-</b>	<b>(892)</b>	<b>3.338</b>

**13. INTANGÍVEL**

	Amortização/ Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/19	31/12/18
Licença de software	5	3.024	(2.543)	481	317
Outros	-	3.686	(3.001)	685	1.055
<b>Subtotal</b>		<b>6.710</b>	<b>(5.544)</b>	<b>1.166</b>	<b>1.372</b>
Ágio aquisição controladas		-	-	11.162	11.162
<b>TOTAL</b>		<b>6.710</b>	<b>(5.544)</b>	<b>12.328</b>	<b>12.534</b>

**a) Síntese da movimentação do ativo intangível:**

	31/12/18	Adições	Amortização	31/12/19
Licença de software	317	315	(151)	481
Outros	1.055	-	(370)	685
<b>Subtotal</b>	<b>1.372</b>	<b>315</b>	<b>(521)</b>	<b>1.166</b>
Ágio aquisição controladas	11.162	-	-	11.162
	<b>12.534</b>	<b>315</b>	<b>(521)</b>	<b>12.328</b>

**b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):**

	31/12/19
2020	511
2021	258
2022	200
2023	147
2024 em diante	50
<b>TOTAL</b>	<b>1.166</b>



## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/19	31/12/19	31/12/18
<b>CIRCULANTE</b>		<b>16.825</b>	<b>22.702</b>
<b>Em Reais</b>			
Capital de giro (Pré-fixada)	Juros de 3,5% a 6,0% a.a.	16.825	17.109
Capital de giro (Pós-fixada)		-	5.593
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>13.926</b>	<b>49.846</b>
<b>Em Reais</b>			
Capital de giro (Pré-fixada)	Juros de 3,5% a 6,0% a.a.	13.926	30.987
Capital de giro (Pós-fixada)		-	18.859

Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/12/19	31/12/18
2019	-	-
2020	13.000	22.578
2021	926	16.851
2022	-	4.600
2023	-	3.674
2024 em diante	-	2.143
<b>TOTAL</b>	<b>13.926</b>	<b>49.846</b>

## 15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade é parte em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Sociedade. A Administração da Sociedade estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

### a) Saldo das provisões para contingências:

	31/12/19	31/12/18
<b>(i) Tributárias</b>	<b>10.640</b>	<b>6.414</b>
- IRPJ e CSLL	6.888	2.955
- INSS	(a.1) 790	766
- PIS e COFINS	(a.2) 2.799	2.533
- Outros	163	160
<b>(ii) Trabalhistas</b>	<b>11.709</b>	<b>24.226</b>
<b>(iii) Cíveis</b>	<b>7.764</b>	<b>7.727</b>
<b>(iv) Outras</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30.515</b>	<b>38.769</b>

### b) Demonstrativo da movimentação do exercício:

	31/12/18	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/19
(i) Tributárias	6.414	4.358	24	-	(156)	10.640
(ii) Trabalhistas	24.226	2.065	580	(809)	(14.353)	11.709
(iii) Cíveis	7.727	2.243	189	(2.142)	(253)	7.764
(iv) Outras	402	-	-	-	-	402
<b>TOTAL</b>	<b>38.769</b>	<b>8.666</b>	<b>793</b>	<b>(2.951)</b>	<b>(14.762)</b>	<b>30.515</b>

**c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:**

**(i) Contingências tributárias**

(a.1) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.2) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de tributos federais.

**(ii) Contingências trabalhistas**

A Sociedade é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

**(iii) Contingências cíveis**

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

**d) Depósitos judiciais**

	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Tributárias	163	163
Trabalhistas e Cíveis	1.363	636
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>1.526</b>	<b>799</b>

## 16. PLANO DE PENSÃO

A Sociedade é patrocinadora da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal complementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 2.506 (2.482 em 31 de dezembro de 2018). A Sociedade efetuou contribuições no montante de R\$ 4.399 (R\$ 4.106 em 31 de dezembro de 2018).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, não identificamos passivos relevantes de pós-emprego a serem reconhecidos pela Sociedade.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**

O capital social da Sociedade é de R\$ 235.011 (R\$ 235.011 em 31 de dezembro de 2018), formado por 235.011.060 quotas totalmente subscritas e integralizadas.

**b) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS QUOTISTAS DA SOCIEDADE</b>	<b>132.416</b>	<b>81.488</b>
(-) Incentivos fiscais	(54.917)	(38.628)
(-) Reserva legal	(3.875)	(2.143)
(-) Reversão de despesas de exercícios anteriores	-	16
(+) Realização do custo atribuído (2010)	1.586	1.619
<b>BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS</b>	<b>75.210</b>	<b>42.352</b>
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,074/quotas, IRRF R\$ 2.612	17.414	-
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,066/quotas (R\$ 0,072/quotas em 2018), IRRF R\$ 2.343 (R\$ 3.000 em 2018)	15.622	20.000
<b>TOTAL DIVIDENDOS/JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>33.036</b>	<b>20.000</b>

O contrato social da Sociedade prevê a distribuição de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, em 2019 o montante aprovado de dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos/provisionados foi de R\$ 33.036.



**c) Constituição de reservas**

- **Reserva Legal** - constituída no montante de R\$ 3.875 (R\$ 2.143 em 31 de dezembro de 2018) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, após a exclusão do incentivo fiscal, obedecendo o limite de 20% do capital social, conforme previsto no contrato social;
- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 95.505, menos o saldo de lucros acumulados R\$ 53.331 (decorrente do resultado de incentivos fiscais, da realização do custo atribuído (2010) e da reversão de despesas de exercícios anteriores) que se destinam ao plano de investimento para 2020.

## 18. RECEITA LÍQUIDA

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

	31/12/19	31/12/18
<b>Receita bruta</b>	<b>1.246.781</b>	<b>1.035.633</b>
Mercado interno	1.068.088	874.021
Mercado externo	178.693	161.612
<b>Deduções</b>	<b>(281.404)</b>	<b>(240.428)</b>
Impostos	(264.044)	(227.709)
Devoluções/Abatimentos	(17.360)	(12.719)
<b>Receita líquida</b>	<b>965.377</b>	<b>795.205</b>
Mercado interno	787.715	633.974
Mercado externo	177.662	161.231

## 19. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO

### NATUREZA DA DESPESA

	31/12/19	31/12/18
	<b>(834.723)</b>	<b>(727.288)</b>
Depreciação e amortização	(17.640)	(15.407)
Despesas com pessoal	(212.085)	(175.680)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(456.745)	(379.590)
Despesas e seguros com fretes	(6.770)	(6.568)
Outras despesas	(141.483)	(150.043)

### FUNÇÃO DA DESPESA

	31/12/19	31/12/18
	<b>(834.723)</b>	<b>(727.288)</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(683.670)	(593.833)
Despesas com vendas	(81.931)	(73.236)
Despesas gerais e administrativas	(36.911)	(33.672)
Outras despesas operacionais	(32.211)	(26.547)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-

## 20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os valores registrados referem-se a participação no resultado, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/19	31/12/18
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>174</b>	<b>804</b>
- Outras	174	804
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.385)</b>	<b>(27.351)</b>
- Participação nos resultados	(30.464)	(25.316)
- Participação dos Administradores	(1.057)	(805)
- Plano baseado em ações	(65)	-
- Outras	(799)	(1.230)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>(32.211)</b>	<b>(26.547)</b>





## 21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/19	31/12/18
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>21.911</b>	<b>24.192</b>
Rendimento de aplicações financeiras	14.011	17.177
Variação cambial	5.674	5.899
Juros auferidos	2.984	1.915
Outras receitas	(758)	(799)
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(12.513)</b>	<b>(13.904)</b>
Juros s/ financiamentos e empréstimos	(3.574)	(4.321)
Variação cambial	(7.004)	(7.937)
Outras despesas	(1.935)	(1.646)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>9.398</b>	<b>10.288</b>

## 22. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%.

### Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	31/12/19	31/12/18
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	140.052	78.205
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(47.618)	(26.590)
<b>Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:</b>		
Incentivos fiscais	31.613	22.983
Juros sobre o capital próprio	11.232	6.800
Outros ajustes	(2.863)	90
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(7.636)</b>	<b>3.283</b>
Imposto corrente	(2.680)	(395)
Imposto diferido	(4.956)	3.678
<b>Alíquota Efetiva - %</b>	<b>5,45%</b>	<b>-4,20%</b>

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	<b>VALOR CONTÁBIL</b>	
	31/12/19	31/12/18
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>223.920</b>	<b>238.679</b>
Caixa e bancos	139	365
Aplicações financeiras	223.781	238.314
<b>Total - Ativos</b>	<b>223.920</b>	<b>238.679</b>
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>30.751</b>	<b>72.548</b>
<b>Total - Passivos</b>	<b>30.751</b>	<b>72.548</b>

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos valores mensurados pelo valor justo.



#### **Fatores de risco**

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

##### **a) Riscos de crédito**

Advém da possibilidade da Sociedade não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Sociedade adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Sociedade realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

##### **b) Riscos de moeda estrangeira**

A Sociedade exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 1 mês de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Sociedade.

A Sociedade efetuou exportações no montante de US\$ 45,2 milhões (US\$ 44,2 milhões em 2018), representando *hedge* natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

##### **c) Riscos de encargos da dívida**

Estes riscos são oriundos da possibilidade da Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras da Sociedade. A Sociedade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## **24. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS**

A Sociedade obteve subvenções em 2019 no montante de R\$ 54.917 (R\$ 38.628 em 2018), decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do exercício, referentes a Crédito estímulo do ICMS concedidos pelo Estado de Santa Catarina.

#### **Diretoria**

Manfred Peter Johann  
Clécio Fabio Zucco  
Hilton José da Veiga Faria  
Paulo Geraldo Polezi  
Reinaldo Stuart Júnior  
Valter Luiz Knihs  
Wilson José Watzko

#### **Contador**

Homero Fabiano Michelli  
CRC/SC 025355/O-2